

VISÃO COMPUTACIONAL

MORFOLOGIA MATEMÁTICA

Prof. Msc. Giovanni Lucca França da Silva

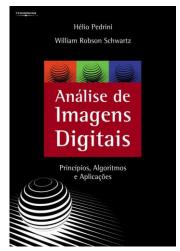
E-mail: giovanni-lucca@live.com

SOBRE A DISCIPLINA

- Bibliografia principal:
 - GONZALEZ, Rafael C.; WOODS, Richard C. Processamento digital de imagens. Pearson, 2011.

- Bibliografia complementar:
 - PEDRINI, Hélio; SCHWARTZ, William Robson. Análise de imagens digitais: princípios, algoritmos e aplicações. Thomson Learning, 2008.





NA AULA PASSADA...

Realces.

ROTEIRO

- Introdução.
- Morfologia Matemática.

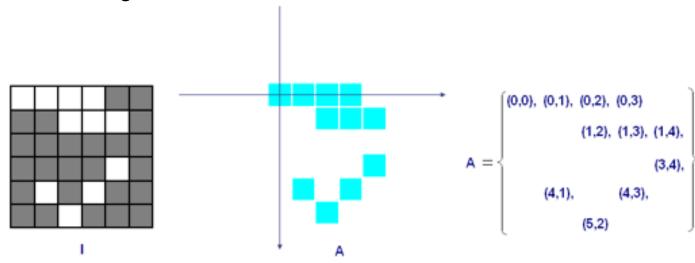
- Morfologia.
 - Ramo da biologia que lida com a forma e a estrutura dos animais e plantas.
- No contexto da morfologia matemática:
 - Ferramenta para extrair componentes das imagens, úteis na representação e na descrição da forma de uma região.
 - Formulada na década de 60 por Matheron e Serra na França.

- Aplicações:
 - Realce.
 - Segmentação.
 - Restauração.
 - Detecção de bordas.
 - Extração de características.
 - Compressão.

- A morfologia matemática utiliza a teoria dos conjuntos para representar a forma dos objetos de uma imagem.
- Teoria dos conjuntos:
 - Seja A um conjunto contido em Z².
 - Quando a = (a1, a2) é um elemento de A, escreve-se: a є A.
 - Quando a não é elemento de A, escreve-se: a

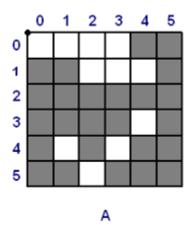
 A.
 - Quando A não possui elementos, diz-se que ele é um conjunto vazio.

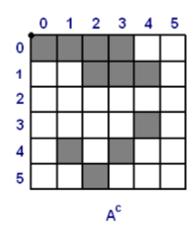
 Dessa forma, uma imagem binária pode ser considerada uma coleção de coordenadas discretas que correspondem aos pontos pertencentes aos objetos na imagem.



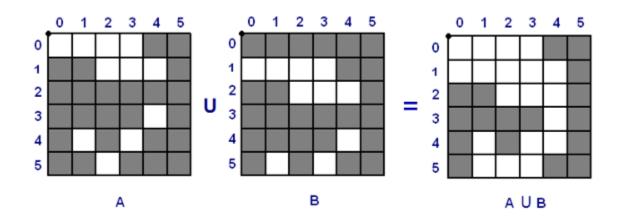
- Principais operações na teoria dos conjuntos.
 - Sejam A e B duas imagens binárias no espaço Z².
 - A: o conjunto de coordenadas dos pixels.
 - A': complemento de A.
 - A U B: união (operação OR).
 - A ∩ B: interseção (operação AND).
 - A B: conjunto de todos os elementos que pertencem a A, mas não pertencem a B.
 - Translação: deslocamento de A mediante a um elemento p.
 - Reflexão: rotação de A em 180 graus baseado na origem.

- Principais operações na teoria dos conjuntos.
 - Complemento:
 - Imagem inversa.
 - $A^c = \{p \mid p \notin A\}.$

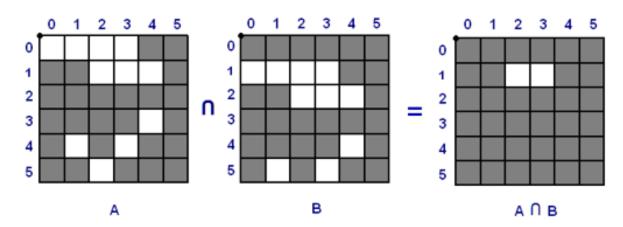




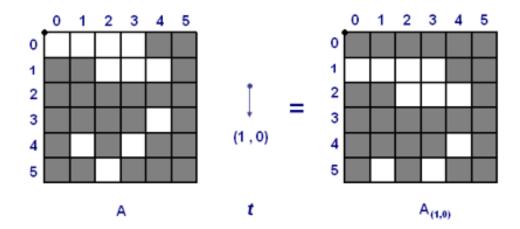
- Principais operações na teoria dos conjuntos.
 - União:
 - Operação OR entre duas imagens.
 - AUB = $\{c \mid c \in A \text{ ou } c \in B\}$.



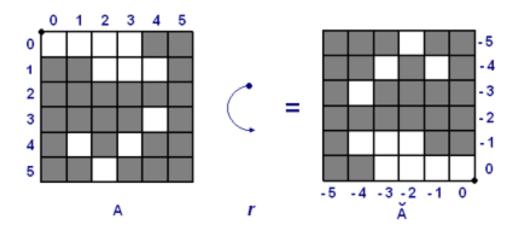
- Principais operações na teoria dos conjuntos.
 - Interseção:
 - Operação AND entre duas imagens.
 - AUB = $\{c \mid c \in A \in c \in B\}$.



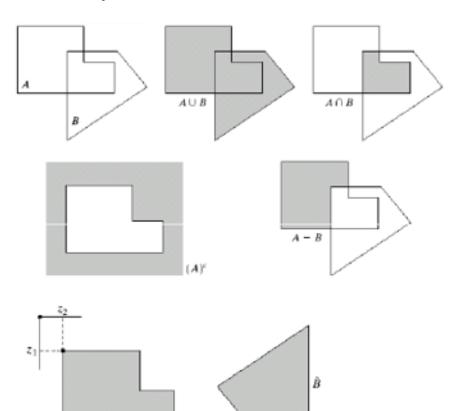
- Principais operações na teoria dos conjuntos.
 - Translação:
 - Deslocamento de A mediante a um elemento p.
 - $A^t = \{ c \mid c = a + t, \text{ para todos os } a \in A \}.$



- Principais operações na teoria dos conjuntos.
 - Reflexão:
 - Rotação de A em 180 graus baseado na origem.
 - $A = \{c \mid c = -a, \text{ para todos os } a \in A\}.$



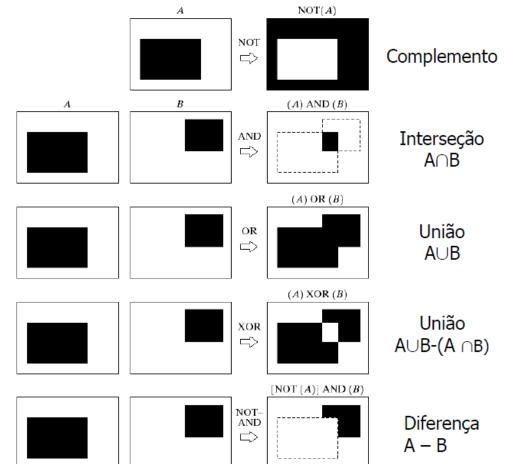
- Principais operações na teoria dos conjuntos.
 - Complemento.
 - União.
 - Interseção.
 - Diferença.
 - Translação.
 - Reflexão.



- Operações lógicas.
 - AND, OR, NOT.

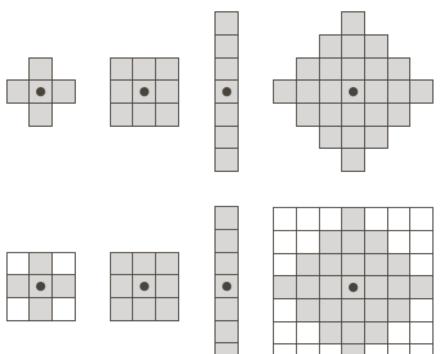
Р	q	p AND q (p·q, p∧q)	p OR q (p+q, p∨q)	NOT p (p,¬p)
0	0	0	0	1
0	1	0	1	1
1	0	0	1	0
1	1	1	1	0

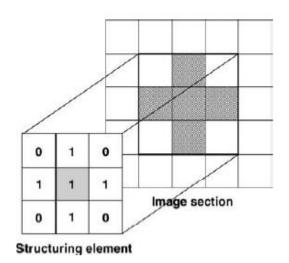
- Operações lógicas.
 - Imagens binárias.



- Um operador morfológico é um mapeamento entre o conjunto A que define a imagem e um conjunto B, chamado elemento estruturante, também definido em Z².
- Elemento estruturante é uma matriz retangular de pixels que contém os valores 0 ou 1.
 - Expresso com respeito a uma origem local.
 - A forma e o tamanho devem ser adaptados para as propriedades geométricas dos objetos.

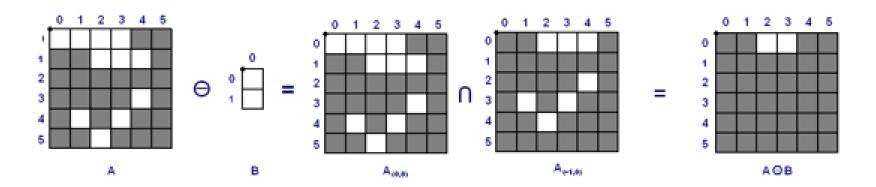
Exemplos de elementos estruturantes.



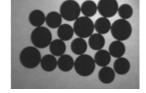


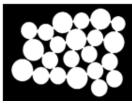
- Operadores morfológicos:
 - Erosão.
 - Dilatação.
 - Abertura.
 - Fechamento.
 - Esqueletização.
- Todas as operações morfológicas podem ser definidas em termos da erosão e dilatação.

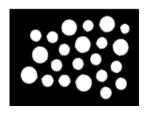
- Erosão.
 - Sejam A e B dois conjuntos, em que A \subseteq Z² e B \subseteq Z².
 - A erosão do conjunto A pelo conjunto B é expresso por A Θ B = {x | x + b ϵ A, para todo b ϵ B}.



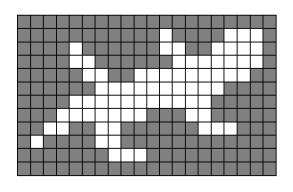
- Erosão.
 - Aplicações:
 - Separa regiões conectadas.
 - Remove pequenos detalhes.





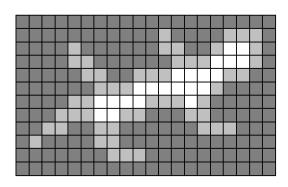


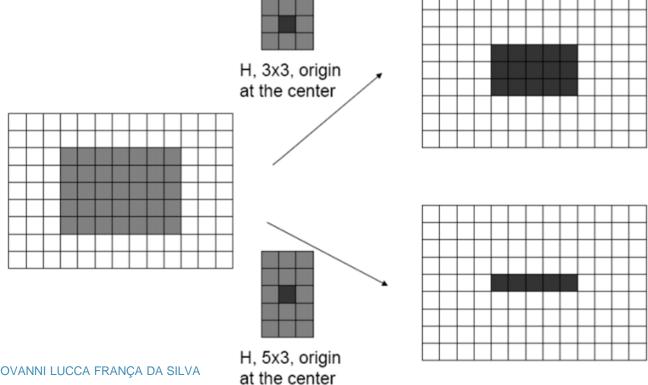
Remove todas as estruturas menores que o elemento estruturante.



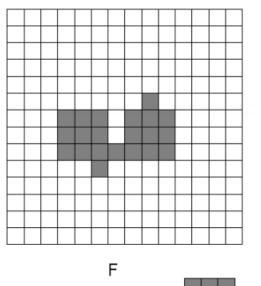


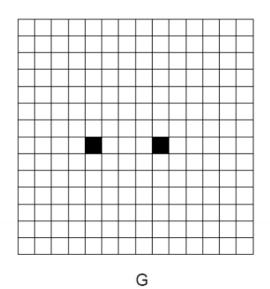
=



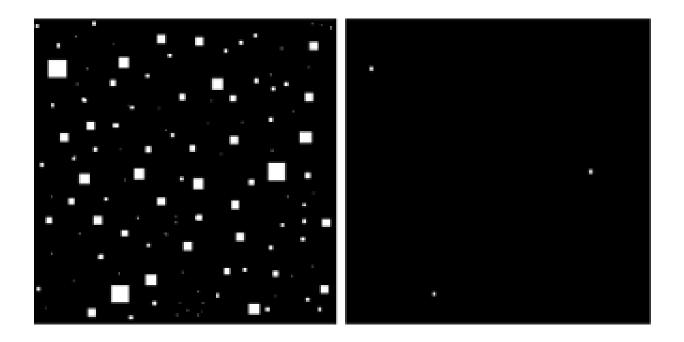


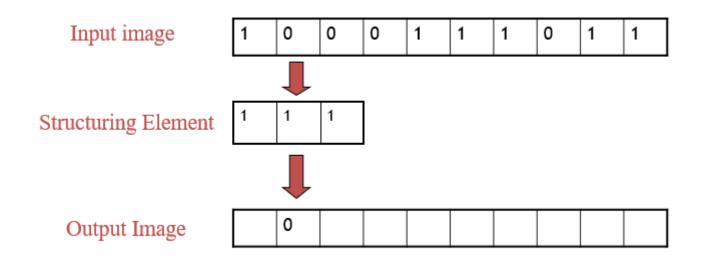
Erosão.

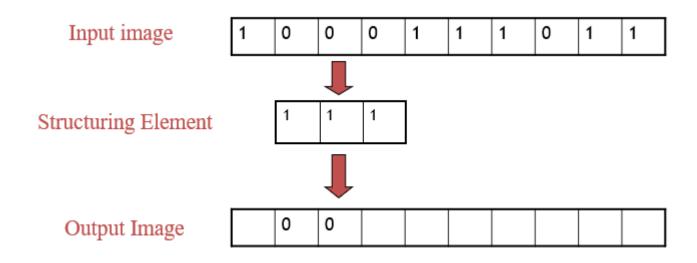


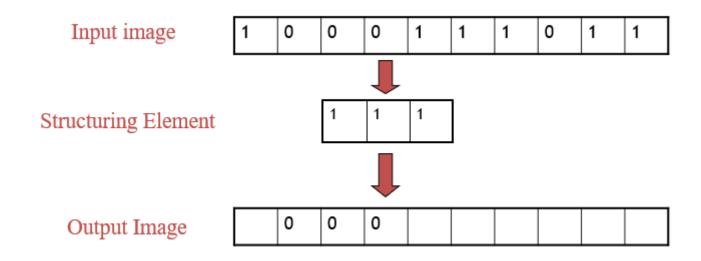


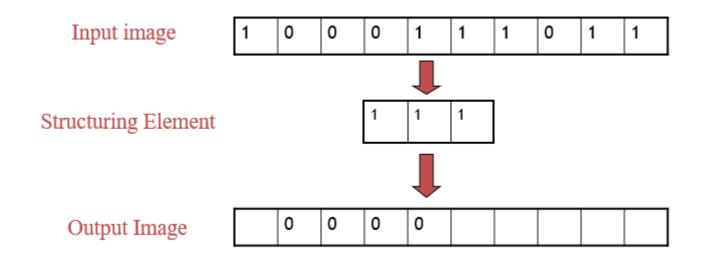
H, 3x3, origin at the center

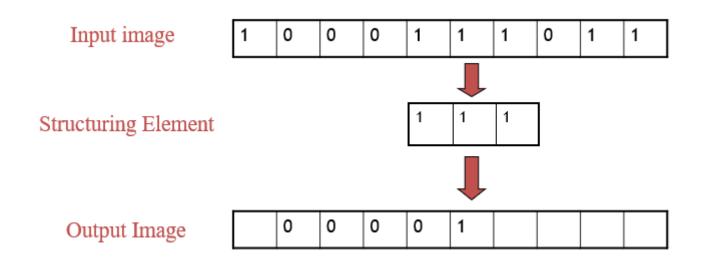


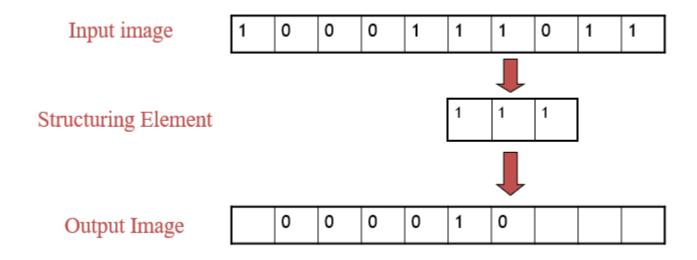


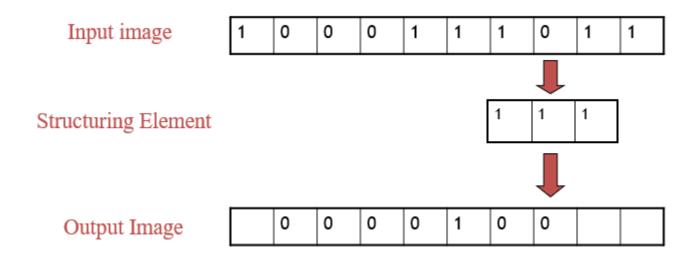


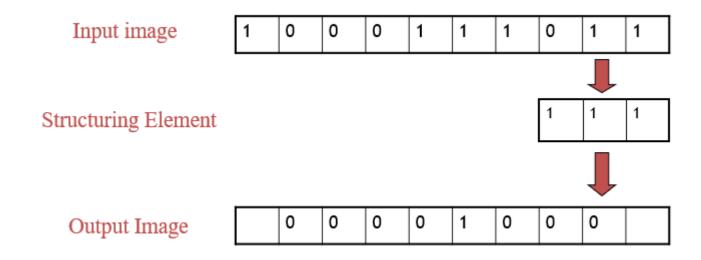












- Erosão.
 - Código no OpenCV.

C++: void erode (InputArray src, OutputArray dst, InputArray kernel, Point anchor=Point(-1,-1), int iterations=1, int borderType=BORDER_CONSTANT, const Scalar& borderValue=morphologyDefaultBorderValue())

Python: cv2. $erode(src, kernel[, dst[, anchor[, iterations[, borderType[, borderValue]]]]]) <math>\rightarrow dst$

- Parameters: src input image; the number of channels can be arbitrary, but the depth should be one of CV 8U, CV 16U, CV 16S, CV 32F' or 'CV 64F.
 - dst output image of the same size and type as src.
 - kernel structuring element used for erosion; if element=Mat(), a 3 x 3 rectangular structuring element is used. Kernel can be created using getStructuringElement().
 - anchor position of the anchor within the element; default value (-1, -1) means that the anchor is at the element center.
 - · iterations number of times erosion is applied.
 - borderType pixel extrapolation method (see borderInterpolate for details).
 - borderValue border value in case of a constant border

- Erosão.
 - Exemplo de código no OpenCV.

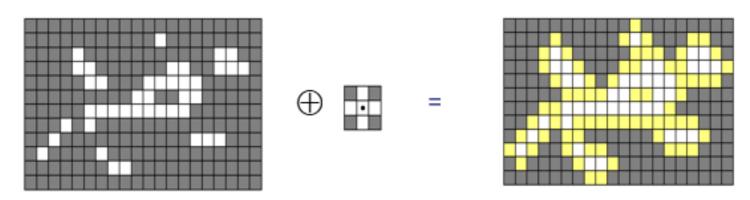
```
import cv2
import numpy as np

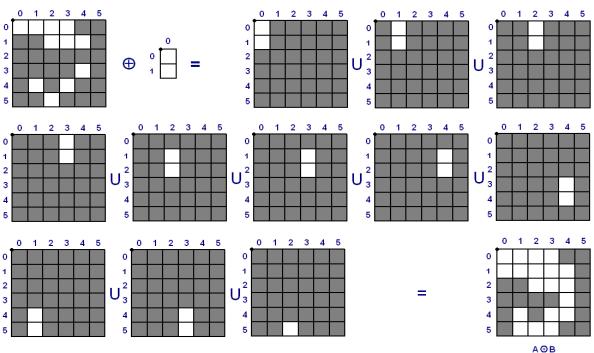
img = cv2.imread('j.png',0)
kernel = np.ones((5,5),np.uint8)
erosion = cv2.erode(img,kernel,iterations = 1)
```





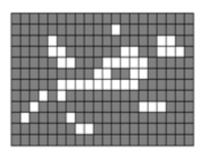
- Dilatação.
 - Sejam A e B dois conjuntos, em que A \subseteq Z² e B \subseteq Z².
 - A dilatação do conjunto A pelo conjunto B é expresso por A ⊕ B = {x | x = a + b, a ∈ A, b ∈ B}.

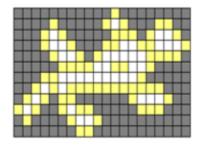




- Dilatação.
 - Aplicações:
 - Une regiões separadas.
 - Preenche ou amplifica contornos.

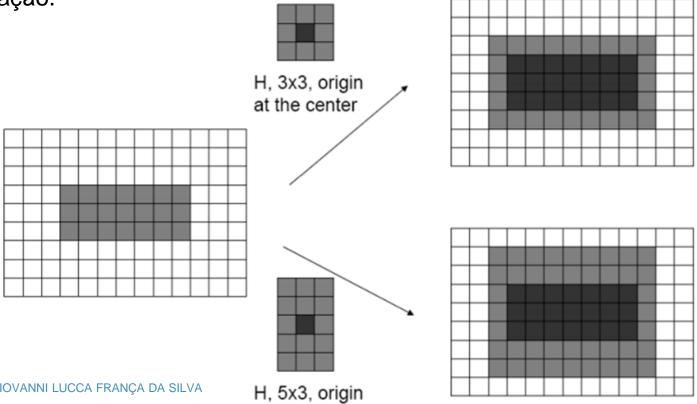




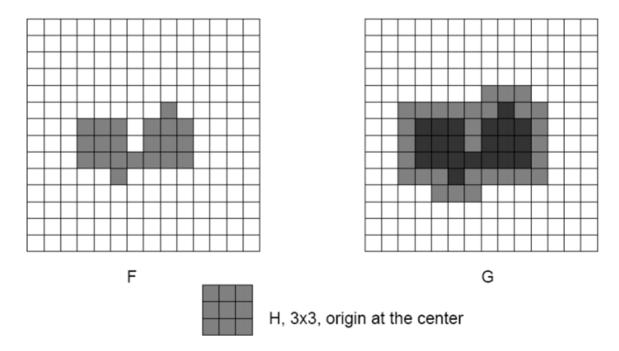


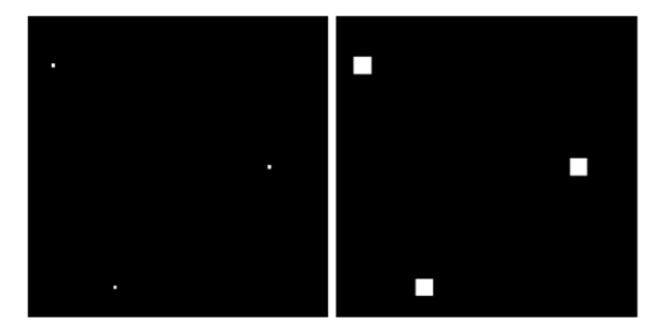


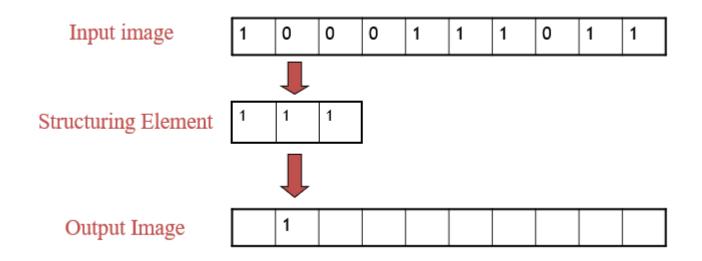
Dilatação.

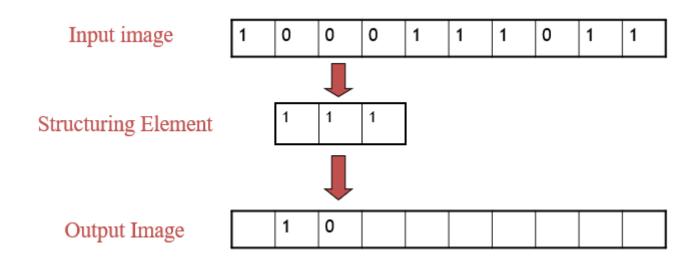


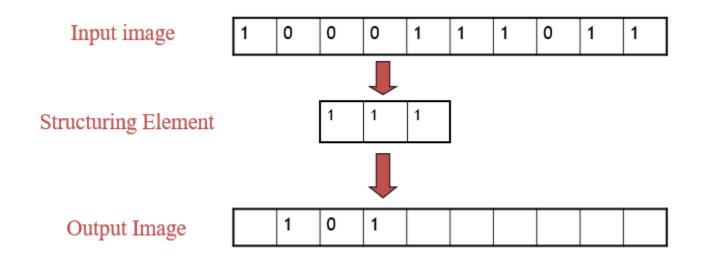
at the center

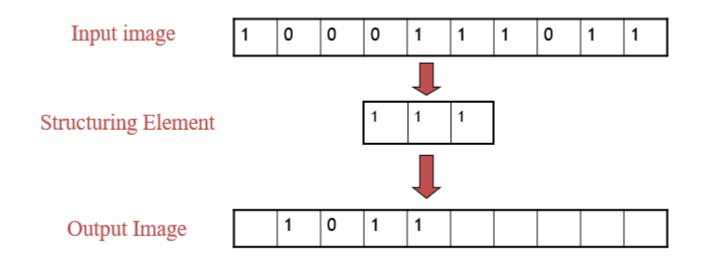


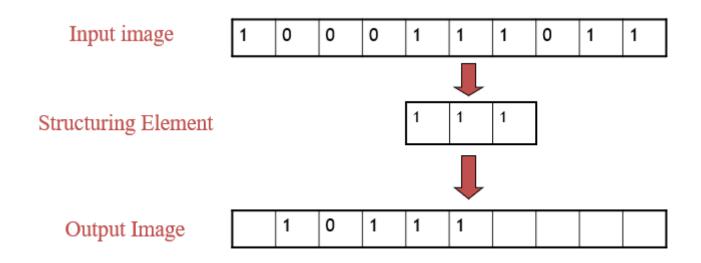


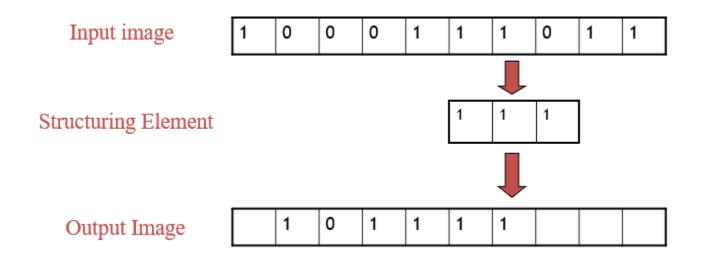


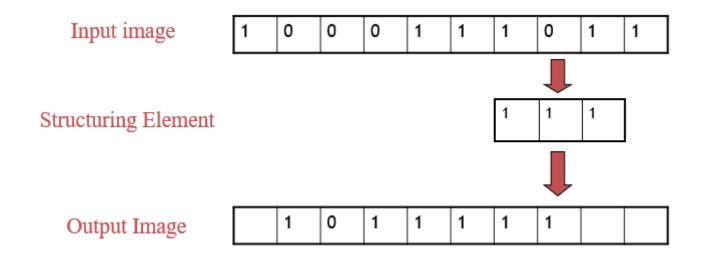


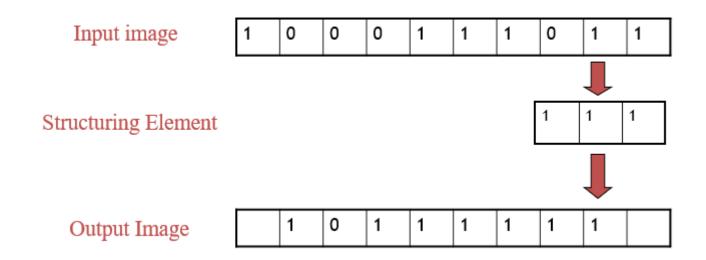












- Dilatação.
 - Código no OpenCV.

```
C++: void dilate(InputArray src, OutputArray dst, InputArray kernel, Point anchor=Point(-1,-1), int iterations=1, int borderType=BORDER_CONSTANT, const Scalar& borderValue=morphologyDefaultBorderValue())
```

Python: cv2.dilate(src, kernel[, dst[, anchor[, iterations[, borderType[, borderValue]]]]]) - dst

- Parameters: src input image; the number of channels can be arbitrary, but the depth should be one of CV_8U, CV_16U, CV_16S, CV_32F` or ``CV_64F.
 - dst output image of the same size and type as src.
 - kernel structuring element used for dilation; if elemenat=Mat(), a 3 x 3 rectangular structuring element is used. Kernel can be created using getStructuringElement()
 - anchor position of the anchor within the element; default value (-1, -1) means that the
 anchor is at the element center.
 - · iterations number of times dilation is applied.
 - borderType pixel extrapolation method (see borderInterpolate for details).
 - · borderValue border value in case of a constant border

- Dilatação.
 - Exemplo de código no OpenCV.

```
import cv2
import numpy as np

img = cv2.imread('j.png',0)
kernel = np.ones((5,5),np.uint8)
dilation = cv2.dilate(img,kernel,iterations = 1)
```





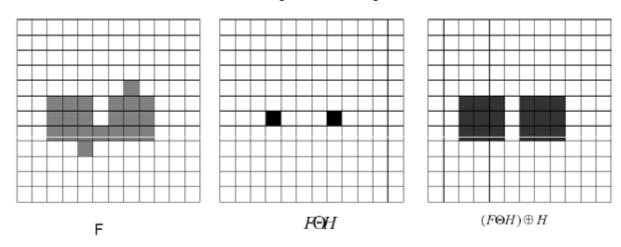
- Abertura.
 - Define-se abertura de um conjunto A por B como a erosão de A por B seguido de uma dilatação por B.

$$A \circ B = (A \ominus B) \oplus B$$

- A erosão realiza um encolhimento das regiões.
- A dilatação expande os componentes da imagem.
- Através da combinação destes dois operadores é possível definir procedimentos de filtragem.
- A abertura geralmente suaviza o contorno de um objeto e elimina estruturas finas.

Abertura.

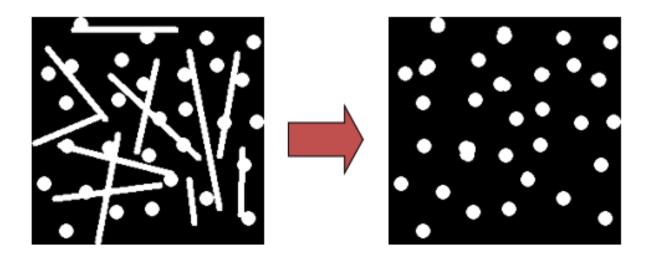
$$A \circ B = (A \ominus B) \oplus B$$





H, 3x3, origin at the center

- Abertura.
 - B = estrutura de disco 11 x 11.



- Abertura.
 - Código no OpenCV.

C++: void morphologyEx(InputArray src, OutputArray dst, int op, InputArray kernel, Point anchor=Point(-1,-1), int iterations=1, int borderType=BORDER_CONSTANT, const Scalar& borderValue=morphologyDefaultBorderValue())

Python: cv2. morphologyEx(src, op, kernel[, dst[, anchor[, iterations[, borderType[, borderValue]]]]]) → dst

- Parameters: src Source image. The number of channels can be arbitrary. The depth should be one of CV 8U, CV 16U, CV 16S, CV 32F' or ''CV 64F.
 - · dst Destination image of the same size and type as src .
 - **kernel** Structuring element. It can be created using getStructuringElement().
 - anchor Anchor position with the kernel. Negative values mean that the anchor is at the kernel center.
 - op -

Type of a morphological operation that can be one of the following:

- MORPH_OPEN an opening operation
- MORPH_CLOSE a closing operation
- o MORPH_GRADIENT a morphological gradient
- MORPH_TOPHAT "top hat"
- MORPH BLACKHAT "black hat"

- Abertura.
 - Exemplo de código no OpenCV.

```
import cv2
import numpy as np

img = cv2.imread('j.png',0)
kernel = np.ones((5,5),np.uint8)
opening = cv2.morphologyEx(img, cv2.MORPH_OPEN, kernel)
```

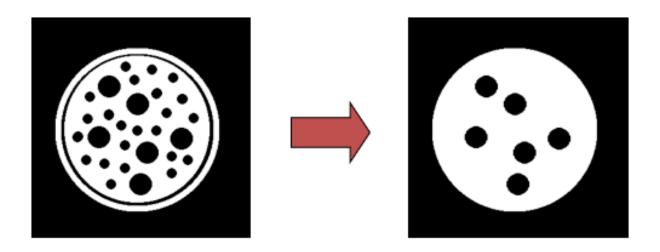


- Fechamento.
 - Define-se fechamento de um conjunto A por B como a dilatação de A por B seguida de uma erosão por B.

$$A \cdot B = (A \oplus B) \ominus B$$

- Aplicações:
 - Suaviza seções do contorno.
 - Preenche buracos.
 - Liga falhas no contorno.

- Fechamento.
 - B = estrutura de disco 21 x 21.



- Fechamento.
 - Código no OpenCV.

C++: void morphologyEx(InputArray src, OutputArray dst, int op, InputArray kernel, Point anchor=Point(-1,-1), int iterations=1, int borderType=BORDER_CONSTANT, const Scalar& borderValue=morphologyDefaultBorderValue())

Python: cv2. morphologyEx(src, op, kernel[, dst[, anchor[, iterations[, borderType[, borderValue]]]]]) → dst

- Parameters: src Source image. The number of channels can be arbitrary. The depth should be one of CV 8U, CV 16U, CV 16S, CV 32F or "CV 64F.
 - · dst Destination image of the same size and type as src .
 - **kernel** Structuring element. It can be created using getStructuringElement().
 - anchor Anchor position with the kernel. Negative values mean that the anchor is at the kernel center.
 - op -

Type of a morphological operation that can be one of the following:

- MORPH_OPEN an opening operation
- MORPH_CLOSE a closing operation
- o MORPH_GRADIENT a morphological gradient
- MORPH_TOPHAT "top hat"
- MORPH BLACKHAT "black hat"

- Fechamento.
 - Exemplo de código no OpenCV.

```
import cv2
import numpy as np

img = cv2.imread('j.png',0)
kernel = np.ones((5,5),np.uint8)
closing = cv2.morphologyEx(img, cv2.MORPH_CLOSE, kernel)
```



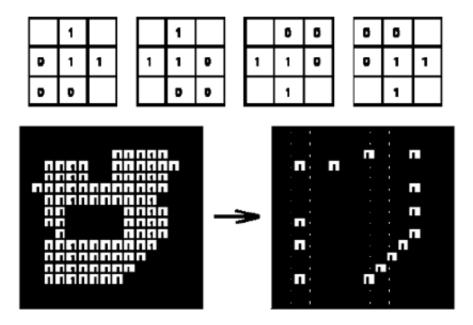
- Propriedades da abertura e fechamento.
 - Abertura:
 - A ∘ B é um subconjunto (subimagem) de A.
 - Se C é um subconjunto de D, então C ∘ B é um subconjunto de D ∘ B.
 - $(A \circ B) \circ B = A \circ B.$
 - Fechamento:
 - A é um subconjunto de A · B.
 - Se C é um subconjunto de D, então C ⋅ B é subconjunto de D ⋅ B.
 - $(A \cdot B) \cdot B = A \cdot B.$

- Transformada acerto ou erro (hit or miss).
 - É uma ferramenta de detecção de formas baseada em morfologia matemática.
 - Definições:
 - B1 está associado com o objeto (B1 = D).
 - B2 está associado ao fundo (B2 = W D).

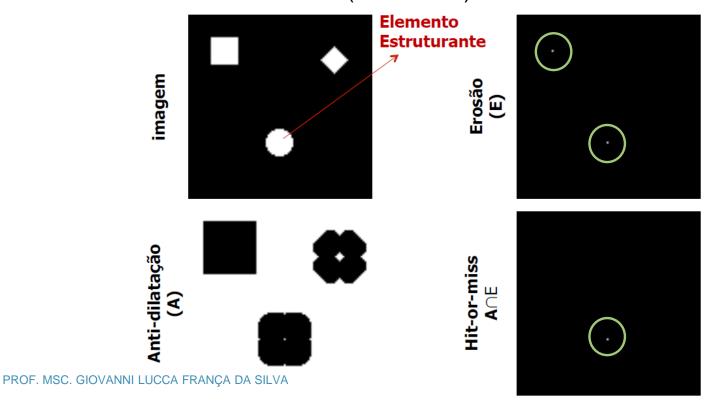
$$A \otimes B = (A \ominus B_1) \cap (A^c \ominus B_2)$$

- O hit or miss contém os pontos que satisfazem as duas condições simultâneas:
 - Os pontos de B1 que tocam A.
 - Os pontos de B2 que tocam A^c, ou seja, os pontos que não tocam A.

- Transformada acerto ou erro (hit or miss).
 - Aplicação: detecção de cantos.



Transformada acerto ou erro (hit or miss).



Elementos estruturantes já definidos no OpenCV.

```
# Rectangular Kernel
>>> cv2.getStructuringElement(cv2.MORPH_RECT,(5,5))
array([[1, 1, 1, 1, 1],
       [1, 1, 1, 1, 1],
       [1, 1, 1, 1, 1],
       [1, 1, 1, 1, 1],
       [1, 1, 1, 1, 1]], dtype=uint8)
# Elliptical Kernel
>>> cv2.getStructuringElement(cv2.MORPH ELLIPSE,(5,5))
array([[0, 0, 1, 0, 0],
       [1, 1, 1, 1, 1],
       [1, 1, 1, 1, 1],
       [1, 1, 1, 1, 1],
       [0, 0, 1, 0, 0]], dtype=uint8)
# Cross-shaped Kernel
>>> cv2.getStructuringElement(cv2.MORPH_CROSS,(5,5))
array([[0, 0, 1, 0, 0],
       [0, 0, 1, 0, 0],
       [1, 1, 1, 1, 1],
       [0, 0, 1, 0, 0],
       [0, 0, 1, 0, 0]], dtype=uint8)
```

REFERÊNCIAS

- GONZALEZ, Rafael C.; WOODS, Richard C. Processamento digital de imagens. Pearson, 2011.
- PEDRINI, Hélio; SCHWARTZ, William Robson. Análise de imagens digitais: princípios, algoritmos e aplicações. Thomson Learning, 2008.
- SILVA, Aristófanes. Notas de aula da disciplina Processamento de Imagens da Universidade Federal do Maranhão. 2018.
- BRAZ Jr, Geraldo. Notas de aula da disciplina Visão Computacional da Universidade Federal do Maranhão. 2018.